Processo 024.619/2020-5
Tomada de Contas Especial

Parecer

Em face dos elementos constantes dos autos, este representante do Ministério Público de Contas da União manifesta-se **de acordo** com a proposta da unidade técnica, em pareceres convergentes (peças 95 a 97).

2. Observamos que, apesar de apesar de Felipe Vaz Amorim ser sócio cotista minoritário (10%) da sociedade empresarial Amazon Books & Arts Eireli e de não constar como sócio-gerente da empresa¹ à época dos fatos, ao compulsar a documentação anexada aos autos, verifica-se, na solicitação de apoio a projetos (peça 1, p. 1), seu nome como dirigente.

3. Constata-se ainda, comparando sua assinatura em documento retirado dos autos do TC 023.884/2018-5², que o citado responsável assinou alguns documentos relacionados ao projeto cultural em questão em nome da sociedade empresária, como os recibos de mecenato (peça 8, p. 1 a 4).

4. Há de se ressaltar que a jurisprudência³ do Tribunal de Contas da União apenas afasta a responsabilidade do sócio cotista nas hipóteses em que não reste comprovada a prática de qualquer ato de gestão deste sócio que tenha concorrido para o dano ao erário, o que não se verifica no caso concreto.

Ministério Público, em 29 de Setembro de 2021.

RODRIGO MEDEIROS DE LIMA
Procurador

¹ Peça 99.

² Peça 98.

³ V. g. Acórdãos 5.871/2021 e 13.890/2020, ambos da 2ª Câmara e da relatoria do Ministro Aroldo Cedraz.